

**--- SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM,
REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE SETEMBRO DO ANO DE DOIS MIL
E SETE.**-----

--- Aos vinte e oito dias do mês de Setembro do ano de dois mil e sete, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Santarém, no Salão Nobre do Governo Civil, na cidade de Santarém, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**: ---

--- **Um**—APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO E DA SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA, DESDE A ÚLTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA. -----

--- **Dois**—REAPRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM – CONSTITUIÇÃO DA EMPRESA MUNICIPAL “ÁGUAS DE SANTARÉM”. -----

--- **Três**—APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA RESPEITANTE AOS VALORES DE AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS DO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM A INTEGRAR EM INVENTÁRIO. -----

--- **Quatro**— APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO REGULAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE. -----

--- **Cinco**— APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO E REPRODUÇÃO DE IMAGENS FOTOGRÁFICAS. -----

--- **Seis**— APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO REGULAMENTO DA POLÍTICA DE INCORPORAÇÕES DO MUSEU MUNICIPAL DE SANTARÉM. -----

--- **Sete**— APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA TAXA MUNICIPAL DOS DIREITOS DE PASSAGEM. -----

--- **Oito**— APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE FIXAÇÃO DAS TAXAS DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS (IMI) PARA DOIS MIL E OITO. -----

--- **Nove**—APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE LANÇAMENTO DE DERRAMA PARA O ANO DE DOIS MIL E OITO. -----

--- **Dez**—APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS PROPOSTAS DE “VOTOS, MOÇÕES OU RECOMENDAÇÕES” ENTREGUES NA MESA ATÉ AO INÍCIO DO PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”.-----

---O senhor **Presidente da Assembleia** ordenou que se procedesse à chamada, verificando-se as seguintes presenças: -----

--- António Júlio Pinto Correia, Maria Alecta Marques Cardoso Rocha Matias Ferreira, Adelino José Ribeiro da Cruz, Aires Manuel Gaspar Duarte Lopes, Ana Marta Anacleto Rodrigues, Anabela Maria Pimpão dos Santos Rato, António Joaquim Rodrigues Neto, António Miguel Moura Pires, António Morgado Maurício d’Avó, Carla Patrícia Lopes Neto, Catarina Fernandes Garcia Correia, Dúnia Rosale Entrudo Viegas da Palma, Eugénio Baêta Ribeiro Pisco, Francisco Miguel Baudoin Madeira Lopes, Helder Nuno de Jesus Cruz de Oliveira Pombo, João Carlos de Almeida Ribeiro Martinho, João Francisco Ferreira Teixeira Leite, João Gabriel de Sousa Campos Cabral, João Miguel da Silva Lucas, Joaquim António Salgado Canha, José Luís Marques Cabrita, Leonel de Matos Martinho do Rosário, Lúcia Jesus Vieira Jorge Castro da Mata, Luís Alberto Ferreira Leitão, Luís Miguel da Conceição Piedade, Pedro Filipe de Oliveira Soares Malaca e Ricardo Jorge Batista Filipe.-----

--- **Presidentes de Junta:**-----
José Ilídio da Fonseca Freire (Abitureiras), Ezequiel Azinheira Louro (Abrã), Joaquim Júlio da Luz Saramago (Achete), Manuel Joaquim Vieira (Alcanede), Luís Miguel Santana Justino (Alcanhões), Maria José Mancellos Santos Gomes (Almoster), Joaquim da Silva Lucas da Graça (Amiais de Baixo), Basílio Duarte Oleiro (Arneiro das Milhariças), Edmundo da Silva Lima (Azoia de Baixo), Luís Manuel Madeira Mena Esteves (Azoia de Cima), Carlos do Carmo da Cruz Trigo (Casével), Joaquim Manuel Gaspar Aniceto (Gançaria), Ana Cristina Beirante Guerra Saramago (Marvila), Carlos Manuel Beirante Gomes Beja (Moçarria), Francisco José Viegas Santos (Pernes), Manuel João Narciso Bonifácio (Pombalinho), José António Coelho Madeira (Póvoa da Isenta), Eurico Manuel Carta Ribeiro (Póvoa de Santarém), Luís Miguel Veiga da Silva

(Romeira), Fernando Mendonça Rodrigues (Santa Iria da Ribeira de Santarém), João Carlos Pando Fonseca (em representação do Presidente da Junta de Freguesia de São Nicolau), Abílio Manuel Mota Ribeiro (S. Salvador), Ricardo Luís da Costa (São Vicente do Paul), Diamantino Cordeiro Duarte (Tremês), Manuel de Oliveira da Silva Cordeiro (Vale de Figueira), Firmino Joaquim Prudêncio d'Oliveira (Vaqueiros), e José António Guedes Coelho Aniceto (Várzea). -----

--- Justificaram a sua ausência: -----

--- Carlos Manuel Luís Catalão, Luís Filipe Fragoso Carvalho de Almeida e Maria Ilda Paulino Lanceiro – Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Santarém. -----

--- Solicitaram a substituição, nos termos da Lei e do Regimento, Jaime Manuel Teodoro Santos (PSD), Idália Maria Marques Salvador Serrão de Menezes Moniz (PS), Luís Filipe Piedade Valente (PSD), Maria Fernanda Roque do Rosário Azoia (PSD), Nuno Rafael Marona de Carvalho Serra (PSD) e Vicente Carlos Flor Batalha (CDU).-----

--- **Executivo Municipal** -----

--- Presenças: -----

--- Francisco Maria Moita Flores, Rui Pedro de Sousa Barreiro, Ramiro José Jerónimo de Matos, Henriqueta da Graça Pereira Carolo, Maria Luísa Raimundo Mesquita, Ricardo Gonçalves Ribeiro Gonçalves e Luís Manuel da Graça Batista.-----

--- Ausências:-----

--- Manuel António dos Santos Afonso e Lígia Corujo Reis Batalha.-----

--- Confirmada a existência de quórum, o senhor **Presidente da Assembleia** declarou aberta a sessão, verificando a legitimidade e identidade do senhor **Carlos do Carmo da Cruz Trigo**, Presidente da Junta de Freguesia de Casével, que tomou posse em substituição do senhor Diamantino Carvalho Vicente que solicitou a renúncia do seu mandato.-----

--- Seguidamente, o senhor **Presidente da Assembleia** deu início ao **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**, submetendo a discussão as seguintes actas: -----

--- Acta número quinze/dois mil e sete, **aprovada por unanimidade**. -----

- Acta número dezasseis/dois mil e sete, **aprovada por maioria**, com uma abstenção. -
- Prosseguiu-se o **Período de Antes da Ordem do Dia** com a intervenção do senhor **Firmino Oliveira**, Presidente da Junta de Freguesia de Vaqueiros, que agradeceu à Câmara Municipal de Santarém, na pessoa do senhor Presidente, a forma como decorreu a realização do II Festival de Música do Alviela, afirmando que a Junta de Freguesia de Vaqueiros e a população em geral estão dispostas a colaborar cada vez mais neste projecto. -----
- Lamentou a ausência de importantes figuras do poder político ao nível das questões ambientais, esperando que desta vez os deputados na Assembleia da República aprovelem as verbas inscritas em PIDDAC para o Alviela e que, finalmente, discutam a petição entregue na Assembleia da República há mais de um ano. -----
- Salientou que o Alviela não pode esperar mais, sublinhando que Vaqueiros continuará a apoiar todas as iniciativas que tenham como objectivo a despoluição do Rio Alviela.---
- Depois, usou da palavra o senhor **Leonel Martinho do Rosário** que quis saber qual o ponto de situação quer relativamente ao processo de consolidação das Barreiras de Santarém, quer sobre a linha de comboios de alta velocidade.-----
- Salientou o esforço do Município de Santarém para manter a cidade limpa, alertando para a necessidade de um serviço de recolha de “monos”, bem como a criação de um local para despejo de entulhos. -----
- Interveio, a seguir, o senhor **Pedro Malaca** que se referiu à Feira da Saúde e do Social que decorreu em Santarém. -----
- Alertou para as dificuldades que o Lar de Santo António atravessa para transportar os seus utentes. -----
- Referiu-se à Praia da Ribeira, considerando o valor ali investido demasiadamente elevado para o período de funcionamento desta infra-estrutura, no presente ano, apesar de reconhecer a necessidade de revitalizar e dar uma outra dinâmica àquele espaço. -----
- Disse esperar que o trabalho do senhor Presidente da Câmara não fique prejudicado com a sua constante presença na televisão. -----

--- Salientou que gostaria de saber qual a situação do senhor Presidente da Câmara face às eleições que estão a decorrer no PSD. -----

--- Foi dada a palavra, de seguida, ao senhor **Helder Pombo** que se congratulou com a assinatura de um protocolo entre o Município de Santarém e a Direcção de Finanças de Santarém com vista à troca de informação digitalizada respeitante às obras levadas a cabo pela Autarquia. -----

--- Usou, seguidamente, da palavra o senhor **José Ildio**, Presidente da Junta de Freguesia de Abitureiras, que referiu estar envergonhado pelo facto de uma factura respeitante à aquisição de uma fotocopiadora, que foi comprada com o consentimento do senhor Presidente da Câmara, ainda não ter sido liquidada. -----

--- Lembrou que no início do ano lectivo passado o senhor Presidente da Câmara comprometeu-se a dar uma avença de quinhentos euros mensais para a ajuda dos transportes escolares o que até agora não aconteceu. -----

--- Salientou um conjunto de investimentos prometidos para a sua freguesia, nomeadamente a climatização da Escola de Abitureiras e a construção dos muros envolventes à referida Escola, que ainda não foram concretizados. -----

--- Afirmou ter recebido um telefonema do Gabinete do senhor Vereador Ramiro Matos informando que até final do mês de Março iriam ser liquidadas um conjunto de facturas o que até agora também não se verificou. -----

--- Referiu que o Campo de Futebol de Abitureiras foi objecto de uma intervenção, salientando que, segundo informação da Direcção daquele Clube, o campo ficou pior do que aquilo que estava. -----

--- Disse ter algumas dúvidas relativamente à forma como funcionam as verbas definidas em orçamento. -----

--- Considerou infeliz a afirmação do senhor Vereador Ricardo Gonçalves quando disse que ele tinha realizado obras que nada tinham a ver com as intempéries, agradecendo mais respeito sobre este tipo de afirmações. -----

--- A seguir, interveio o senhor **Aires Lopes** que perguntou qual a situação da Sociedade

de Reabilitação Urbana. -----

--- Referiu o mau estado das estradas interiores do campo do rossio que ligam à Estrada do Campo as quais se encontram praticamente intransitáveis. -----

--- De seguida, foi dada a palavra ao senhor **João Lucas** que alertou para os acidentes graves que tem ocorrido na Estrada Nacional três na saída de Santarém em direcção ao Cartaxo, solicitando a intervenção da Câmara no sentido de ser encontrada uma solução urgente para este problema. -----

--- Depois, interveio o senhor Vereador **Ricardo Gonçalves** que esclareceu que o Gabinete de Apoio às Freguesias não forneceu os equipamentos solicitados pela Junta das Abitureiras porque não podia. -----

--- Relativamente à construção dos muros da Escola informou que a obra está em fase de adjudicação. -----

--- Quanto às intempéries sublinhou que o arranjo dos passeios foi efectuado na sequência das mesmas, lembrando que na altura foram dadas instruções para as Juntas intervirem na limpeza das valetas e dos taludes dado que a Câmara não tinha capacidade de resposta, apresentando depois a factura à Câmara dos respectivos trabalhos realizados.

--- Quanto ao arranjo das estradas do campo do rossio, informou ter sido disponibilizado “tout-venant” pela Câmara que seria regularizado pelos agricultores. Contudo, foi sugerido pelos mesmos, no início de Setembro, que não era oportuno fazer essa intervenção nesta altura, dada a proximidade do Inverno e de eventuais cheias, tendo ficado adiada essa intervenção para Março/Abril do próximo ano. -----

--- Relativamente à Estrada Nacional três, referiu que em breve irá ser colocado um piso mais rugoso nas curvas mais acidentadas. -----

--- Foi dada a palavra, seguidamente ao senhor Vereador **Ramiro Matos** que considerou que deve ter havido um lapso relativamente ao telefonema do seu gabinete sobre o pagamento de facturas. -----

--- Quanto ao Campo de Futebol de Abitureiras referiu que o terreno tem de ser consolidado após cada utilização, o que não tem acontecido.-----

--- No tocante às verbas definidas em orçamento, esclareceu que a Câmara para poder efectuar um determinado pagamento a Junta de Freguesia tem de apresentar a factura respeitante à despesa que realizou. -----

--- A seguir, usou da palavra o senhor **Presidente da Câmara** que referiu que o senhor Presidente de Junta das Abitureiras, em qualquer reunião seja de Junta ou de Assembleia Municipal, mobiliza os seus ofícios reivindicando um tipo de tratamento privilegiado que anteriormente estava habituado a ter na Câmara, considerando que se deveria envergonhar pela dívida da Câmara sobre a qual também tem grandes responsabilidades.

--- Esclareceu que o processo global das barreiras está finalmente a andar de forma célere, prevendo-se que esteja concluído dentro em breve. -----

--- Quanto ao lixo na cidade, disse que estão a ser implementadas algumas medidas, nomeadamente a criação de ilhas ecológicas na cidade. -----

--- Saliu a não ter qualquer informação disponível sobre linha de comboios de alta velocidade” uma vez que a mesma não passa por Santarém. -----

--- No que concerne à Praia Fluvial esclareceu que os oitenta mil euros dizem respeito a equipamentos que são pertença do Município de Santarém, que serão retirados após a época de verão e recolocados na próxima por pessoal da Câmara.-----

--- Referiu ter desde há muito uma relação de proximidade com a televisão que vai lá quando pode ou quando é convidado para falar sobre algo, clarificando que ninguém poderá por em causa a sua dedicação à vida autárquica e ao concelho de Santarém.-----

--- Destacou que o protocolo entre a Câmara Municipal de Santarém e a Direcção de Finanças de Santarém visa a transparência, sublinhando que o Município nesta matéria está com o Governo contra o compadrio e o clientelismo, desafiando as outras Câmaras e as próprias Juntas de Freguesia a tomarem a mesma iniciativa. -----

--- Intervieram os senhores **Aires Lopes** e **Pedro Malaca** que colocaram algumas questões relativamente às suas anteriores intervenções. -----

--- Retomou a palavra o senhor **Presidente da Câmara** que sublinhou que não vai diariamente à televisão, considerando que o trabalho de Presidente de Câmara é contínuo

e que cada qual adopta o seu método de trabalho. -----

--- No que diz respeito às eleições no PSD, destacou que não concorda com a forma como decorreu o processo eleitoral e esclareceu que o actual executivo, seja qual for o resultado dessas eleições, irá trabalhar determinadamente a até final do seu mandato para melhorar e desenvolver o concelho de Santarém. -----

--- Esgotado o Período de “Antes da Ordem do Dia”, deu-se início ao **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**. -----

--- **PONTO UM – APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO E DA SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA, DESDE A ÚLTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA**. -----

--- Usou da palavra o senhor **José Luís Cabrita** que começou por referir as melhorias no documento em apreciação. -----

--- Referiu-se ao mapa das empresas onde a Câmara tem participação financeira, solicitando esclarecimentos relativamente ao CNEMA e à SANTACARNES. -----

--- Manifestou a sua preocupação em relação à situação financeira do Município de Santarém que se tem vindo a agravar. -----

--- Depois, interveio o senhor **Luís Justino**, Presidente da Junta de Freguesia de Alcanhões, que referiu que no contrato de conservação e manutenção dos espaços verdes não está contemplado o Jardim de Alcanhões. -----

--- Salientou alguns problemas de esgotos que correm a céu aberto em várias ribeiras na sua freguesia. -----

--- Questionou se está previsto algum centro escolar para a zona de Alcanhões. -----

--- Solicitou esclarecimentos em relação ao pagamento de facturas de obras realizadas pela Junta de Freguesia de Alcanhões. -----

--- Referiu que a Câmara teve a capacidade para fazer determinados eventos, perguntando se o Município tem interesse na construção da variante à Estrada Nacional trezentos e sessenta e cinco, libertando a população de Alcanhões das passagens de nível.

--- Seguidamente, interveio o senhor **João Leite** que salientou o sucesso da realização do II Festival do Alviela e a melhoria de condições do espaço.-----

--- Realçou a criação da Praia da Ribeira, sublinhando a vontade do actual executivo em fazer pela zona ribeirinha aquilo que nunca foi realizado pelo Partido Socialista durante trinta anos.-----

--- Tomou a palavra, a seguir, o senhor **Eugénio Pisco** que manifestou a sua preocupação sobre o possível encerramento da Estação Zootécnica Nacional, perguntando se existe alguma informação sobre esta matéria -----

--- Solicitou esclarecimentos em relação à abertura do novo ano lectivo e as actividades de enriquecimento escolar.-----

--- Considerou que a colocação dos equipamentos na Praia da Ribeira que terão ser retirados após a época de verão para serem repostos no próximo ano tem custos, perguntado se para uma utilização em tempo reduzido compensa os gastos com implementação deste equipamento no ano de dois mil e sete. -----

--- De seguida, usou da palavra o senhor **Leonel Martinho do Rosário** lamentando que se esteja sempre a afirmar que o PS não fez nada durante trinta anos, considerando que o PS realizou muita obra, uma bem feita outra menos bem.-----

--- Referiu que a dívida da Câmara reverteu, grosso modo, em benefício da qualidade de vida da população. -----

--- Retomou a palavra o senhor **João Leite** que esclareceu que quando disse que o PS não fez nada foi em relação à zona ribeirinha. -----

--- A seguir, foi dada a palavra ao senhor **Presidente da Câmara** que esclareceu no tocante à Estação Zootécnica que no último contacto que teve com o seu Director não foi colocada qualquer questão sobre o encerramento da mesma. Todavia, este assunto foi abordado, na devida altura, ao mais alto nível.-----

--- Quanto aos equipamentos da Praia da Ribeira informou que os trabalhos de retirada e recolocação dos mesmos são efectuados por funcionários da autarquia. Portanto, os custos são os inerentes à mão-de-obra dos trabalhadores da Câmara. -----

--- Criticou a falta de solidariedade do senhor Presidente da Junta de Alcanhões ao trazer para esta Assembleia um discurso diferente daquele que habitualmente faz.-----

--- Referiu que o ano lectivo arrancou com menos problemas do que no ano passado. No entanto, verificaram-se alguns problemas ao nível do fornecimento de refeições que têm sido ultrapassados com a colaboração das Juntas de Freguesia.-----

--- Usou novamente da palavra o senhor **Luís Justino**, Presidente da Junta de Freguesia de Alcanhões, que referiu que colocou um conjunto de questões que não foram objecto de resposta, destacando que nunca foi ingrato relativamente às ajudas prestadas pelo Município.-----

--- Interveio, seguidamente, o senhor **Vereador Ricardo Gonçalves** que esclareceu que o Jardim de Alcanhões não entrou no contrato de manutenção e conservação de espaços verdes porque essa tarefa será efectuada pelos serviços camarários.-----

--- Informou que as facturas serão presentes a reunião de Câmara na devida oportunidade, quando houver disponibilidade financeira para o seu pagamento.-----

--- Retomou a palavra o senhor **Presidente da Câmara** que informou quanto à variante à Estrada Nacional trezentos e sessenta e cinco que esta obra apenas avançará com o apoio da REFER, caso contrário a Câmara não terá capacidade financeira para a realizar sozinha.-----

--- Em relação ao endividamento da Câmara, referiu que no Orçamento foram descarregadas todas as facturas em dívida sem cabimento, de modo a se saber o montante real da dívida, salientando que espera conseguir resolver este grave problema até final do corrente ano.-----

--- Concluiu, prestando esclarecimentos no tocante ao CNEMA, destacando ter havido, pela primeira vez, uma inversão dos acontecimentos, tendo-se verificado um aumento de visitantes na ordem dos vinte mil. Contudo, já as corridas de touros efectuadas na praça desmontável foram um fracasso em comparação com as realizadas na Praça de Touros Celestino Graça.-----

--- *Este ponto não carece de qualquer votação.*-----

--- PONTO DOIS – REAPRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM “CONSTITUIÇÃO DA EMPRESA MUNICIPAL – ÁGUAS DE SANTARÉM, SA, EM. -----

--- Pela Câmara foi presente a seguinte proposta: -----

--- “Dando sequência à deliberação camarária de vinte de Agosto de dois mil e sete e em substituição da deliberação tomada na sessão da Assembleia Municipal de vinte sete de Abril de dois mil e sete, concluída na reunião de quatro de Maio de dois mil e sete, cabe-me propor à Exma. Assembleia o seguinte: -----

--- a) Que autorize, ao abrigo do disposto na Lei número cinquenta e três F/dois mil e seis de vinte e nove de Dezembro e de acordo com o disposto nos artigos sessenta e quatro, número seis alínea a) e cinquenta e três, número dois, alínea l) da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, a constituição da Empresa “A.S. — Empresa Águas de Santarém, EM, S.A.”, nos termos que resultam do relatório da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Estatutos e Estudo Preliminar de Referência, anexos;-----

--- b) Que aprove os estatutos da Empresa; -----

--- c) Que autorize a extinção dos Serviços Municipalizados de Santarém em momento subsequente à constituição da “A.S. — Empresa Águas de Santarém, EM, S.A.”;-----

--- d) Que autorize, nos termos das disposições conjugadas dos artigos quarenta e três e doze do número dois da Lei número cinquenta e três F/dois mil e seis, a alienação de quarenta e nove por cento do capital social da Empresa “A.S. – Empresa Águas de Santarém, EM, S.A.”, através de Concurso Público de âmbito internacional, nos termos do Decreto-Lei número cento e noventa e sete/noventa e nove, de oito de Junho, e que aprove os respectivos programa de concurso e caderno de encargos, anexos”. -----

--- O senhor **Diamantino Cordeiro Duarte**, Presidente da Junta de Freguesia de Tremês, informou que não iria participar na discussão e votação deste assunto por razões de ordem profissional.-----

--- Dada a ausência de mais intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Reapreciação da proposta da Câmara Municipal de Santarém “Constituição da Empresa Municipal – Águas de Santarém, SA, EM**, nos termos do artigo sessenta e quatro, número seis, alínea a), conjugado com a alínea l), do número dois, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, na redacção que lhe foi dada pela Lei número cinco – A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, Lei número cinquenta e três-F/dois mil e seis, de vinte e nove de Dezembro, tendo sido **aprovada por maioria**, com vinte e oito votos a favor, catorze votos contra e quatro abstenções. -----

--- Pelo senhor **José Luís Cabrita** foi prestada a seguinte Declaração de Voto: -----
--- “É conhecida a posição da CDU sobre a participação do Município de Santarém na Empresa “Águas do Ribatejo”, tal como são conhecidos os argumentos que então invocámos para a posição contra que tomámos. Tínhamos esperança que ao ser apresentada a proposta para a constituição da Empresa “Águas de Santarém” esta fosse uma empresa de capitais exclusivamente municipais. Porque assim não sucede, naturalmente com os argumentos e por algumas das razões que então apresentámos para fundamentar a nossa posição em relação à Empresa “Águas do Ribatejo”, naturalmente que também votámos contra esta proposta agora apresentada pela Câmara Municipal de Santarém”.-----

--- Depois, a senhora **Ana Marta Rodrigues** proferiu a seguinte Declaração de Voto: ---
--- “Os eleitos do Partido Socialista na Assembleia Municipal votaram contra esta proposta, em consonância com a posição anteriormente assumida sobre esta matéria, uma vez que são contra a constituição da Empresa “Águas de Santarém”, por considerarem que não é desta forma que se asseguram os superiores interesses do Município”.-----

--- **PONTO TRÊS – APRECIACÃO DOS VALORES DE AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS DO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM A INTEGRAR EM INVENTÁRIO.** -----

--- Pela Câmara foi presente a seguinte proposta: -----

--- “Dando sequência às deliberações camarárias de três de Julho e de dez de Setembro de dois mil e sete, respectivamente, cabe-me propor à Exma. Assembleia a apreciação dos valores dos relatórios em anexo, avaliados pela Comissão de Avaliação do Património Imobiliário Municipal nos meses de Abril, Maio, Junho e Julho de dois mil e sete, com vista à apreciação e votação nos termos da alínea e) do artigo sessenta e quatro da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com na redacção que lhe foi dada pela Lei cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro”.-----

--- Dada a ausência de intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a proposta relativa à **Apreciação dos Valores de Avaliação de Imóveis do Domínio Privado do Município de Santarém a Integrar em Inventário**, nos termos da alínea c), do número dois, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco – A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, tendo sido **aprovada por unanimidade**.-----

--- **PONTO QUATRO – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO REGULAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE**.-----

--- Pela Câmara foi presente a seguinte proposta:-----

--- “Dando sequência à deliberação camarária de vinte sete de Agosto de dois mil e sete, cabe-me propor à Exm^a. Assembleia a aprovação da Proposta de Regulamento do Conselho Municipal de Juventude, nos termos da alínea a), do número dois, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, na redacção que lhe foi dada pela Lei cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro”.-----

--- Usou da palavra o senhor **José Luís Cabrita** referindo ter algumas dúvidas em relação aos artigos sétimo e oitavo do regulamento, nomeadamente sobre a duração e a renúncia do mandato dos membros da Assembleia Municipal que integram o Conselho em causa, considerando que estes dois aspectos deveriam coincidir com o mandato autárquico.-----

--- Depois, interveio a senhora **Carla Neto** que considerou que os jovens de Santarém se devem congratular pelo facto de ter sido aprovado o presente regulamento, sublinhando que foi dado um passo importante com vista à participação dos mais jovens na vida da comunidade.-----

--- A seguir, o senhor **Vereador Ricardo Gonçalves** interveio referindo que as questões colocadas pelo senhor José Luís Cabrita irão ser tomadas em consideração em próxima reunião do Conselho Municipal de Juventude.-----

--- Esgotadas as intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a proposta de **Regulamento do Conselho Municipal de Juventude**, nos termos da alínea a), do número dois, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco – A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, tendo sido **aprovada por unanimidade**.-----

--- **PONTO CINCO – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO E DE REPRODUÇÃO DE IMAGENS FOTOGRÁFICAS.**-----

--- Pela Câmara foi presente a seguinte proposta:-----

--- “Dando sequência à deliberação camarária de vinte sete de Agosto de dois mil e sete, cabe-me propor à Exm^a. Assembleia a aprovação da Proposta de Regulamento de Utilização e Reprodução de Imagens Fotográficas, nos termos da alínea a), do número dois, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, na redacção que lhe foi dada pela Lei cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro”.-----

--- Dada a ausência de intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a proposta de **Regulamento de Utilização e Reprodução de Imagens Fotográficas**, nos termos da alínea a), do número dois, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco – A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, tendo sido **aprovada por unanimidade**.-----

--- **PONTO SEIS – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO REGULAMENTO DA POLÍTICA DE INCORPORAÇÕES DO MUSEU MUNICIPAL DE SANTARÉM.**

--- Pela Câmara foi presente a seguinte proposta: -----

--- “Dando sequência à deliberação camarária de vinte sete de Agosto de dois mil e sete, cabe-me propor à Exm^a. Assembleia a aprovação da Proposta de Regulamento da Política de Incorporações do Museu Municipal de Santarém, nos termos da alínea a), do número dois, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, na redacção que lhe foi dada pela Lei cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro”. -----

--- Dada a inexistência de intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a proposta de **Regulamento da Política de Incorporações do Museu Municipal de Santarém**, nos termos da alínea a), do número dois, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco – A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, tendo sido **aprovada por unanimidade**. -----

--- **PONTO SETE – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM PARA DOIS MIL E OITO.** -----

--- Pela Câmara foi presente a seguinte proposta: -----

--- “Na sequência da deliberação camarária de vinte e quatro de Setembro de dois mil e sete, cabe-me propor à Exma. Assembleia para apreciação e votação a **Taxa Municipal de Direitos de Passagem para dois mil oito, em zero vírgula vinte cinco por cento**, nos termos da alínea e), do número dois, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, na redacção que lhe foi dada pela Lei cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro”. -----

--- Interveio o senhor **José Luís Cabrita** que referiu que não iria afirmar aquilo que já foi dito anteriormente sobre esta matéria, sublinhando que a Câmara continua sem fundamentar a fixação da taxa proposta, pelo que a CDU votará contra a fixação desta taxa. -----

--- Usou da palavra o senhor **Pedro Malaca** que referiu que o Bloco de Esquerda mantém a sua posição relativamente a esta taxa, considerando que o Município de Santarém deveria deixar de a cobrar.-----

--- Esgotadas as intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a proposta de **Fixação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem para dois mil e oito**, nos termos da alínea e), do número dois, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco – A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, tendo sido **aprovada por maioria**, com trinta e oito votos a favor, dez votos contra e zero abstenções.-----

--- **PONTO OITO – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE FIXAÇÃO DAS TAXAS DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS (IMI) PARA DOIS MIL E OITO.**-----

--- Interveio o senhor **Luís Leitão** referindo ter sido publicada legislação que altera aquilo que está contido na proposta, sugerindo a retirada da mesma.-----

--- Tomou a palavra o senhor **Vereador Ramiro Matos** que solicitou, em face do lapso verificado, a retirada dos Pontos Oito e Nove da Ordem Trabalhos para posterior agendamento com as devidas rectificações.-----

--- **PONTO DEZ – APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO, DAS PROPOSTAS DE VOTOS, MOÇÕES OU RECOMENDAÇÕES, ENTREGUES NA MESA ATÉ AO INÍCIO DO PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.**----

--- Pelo Grupo do Partido Social Democrata foi apresentada a seguinte Proposta de Recomendação:-----

--- “Considerando que:-----

--- As celebrações do Dia de Portugal e das Comunidades têm vindo a ter lugar em diversas cidades capitais de distrito, de forma descentralizada;-----

--- Santarém é uma das duas capitais de distrito em que tais celebrações ainda não ocorreram;-----

--- Santarém é detentora de notável capital de História e que o seu Povo é merecedor da

realização dessas celebrações na cidade.-----

--- O Grupo de Deputados do PSD propõe à Assembleia Municipal uma recomendação à Câmara Municipal de Santarém no sentido de ser dirigido à Presidência da República um convite para que as celebrações do Dia de Portugal e das Comunidades, a ter lugar no dia dez de Junho de dois mil e oito, sejam realizadas em Santarém”.-----

--- Usou da palavra o senhor **Leonel Martinho do Rosário** manifestando a sua concordância com a recomendação apresentada. -----

--- Dada a ausência de mais intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a Proposta de Recomendação em epígrafe, tendo sido **aprovada por unanimidade**. -----

--- Pelo senhor **Helder Pombo** foi apresentado o seguinte Voto de Pesar:-----

--- “Faleceu um grande scalabitano – Joaquim Magalhães Mota.-----

--- Nascido em Santarém em mil novecentos e trinta e cinco, licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, começou a destacar-se ainda antes da revolução de Abril, com proeminente intervenção cívica, da qual se destaca a sua passagem pela *Ala Liberal* e pelas SEDES. -----

--- A sua vida pautou-se pela defesa constantes dos valores da Democracia, da Solidariedade e da Paz, na adesão de Portugal à Europa, na Luta pelo desenvolvimento e pela justiça social.-----

--- A sua actividade social e cívica e a sua natural simpatia e afabilidade granjearam-lhe muitos amigos, inclusive naqueles que não compartilhavam as suas ideias e opções.-----

--- Pugnou sempre pelos ideais da Democracia constituindo um exemplo e referência, como Homem, Político e Advogado, para todos aqueles que tiveram a honra de o conhecer. -----

--- Foi um dos pais da Democracia portuguesa, enquanto um dos três fundadores do Partido Social Democrata, ao tempo designado por PPD.-----

--- Foi Ministro da Administração Interna no I Governo Provisório, no II exerceu funções de Ministro Sem Pasta e no VI foi Ministro do Comércio, tendo sido ainda

deputado à Assembleia Constituinte e à Assembleia da República entre mil novecentos e setenta e seis e mil novecentos e setenta e nove pelo PSD e a partir de mil novecentos e oitenta pela ASDI.-----

--- Enquanto Deputado da República, foi rigoroso, acutilante e combativo pelos seus ideais e causas em que acreditava.-----

--- Na parte final da sua vida, afastou-se da actividade política, tendo-se dedicado à sua profissão de sempre – a de Advogado.-----

--- Por tudo isso, Joaquim Magalhães Mota foi homenageado pelo Presidente da República como Grande Oficial da Ordem da Liberdade.-----

--- O seu desaparecimento constitui uma enorme perda para o concelho de Santarém e mesmo para o País.-----

--- Assim,-----

--- A Assembleia Municipal de Santarém, associa-se ao luto da família de Joaquim Magalhães Mota, e delibera, por unanimidade, um Voto de Pesar pela sentida perda para todos os escalabitanos e para todos os portugueses e, enviar aos seus familiares as sentidas condolências.-----

--- A Assembleia Municipal de Santarém delibera ainda, propor à Câmara Municipal que seja perpetuado a memória de Joaquim Magalhães Mota, através da atribuição do seu nome a uma das artérias desta cidade”.-----

--- Interveio o senhor **José Luís Cabrita** que concordou com o Voto de Pesar apresentado, considerando que no parágrafo onde se refere “na parte final da sua vida...” deveria haver uma referência à sua participação activa como membro do Conselho Económico e Social, ao qual pertenceu durante os dois últimos mandatos como personalidade independente de reconhecido mérito.-----

--- Solicitou, a seguir, a palavra o senhor **Helder Pombo** que concordou inteiramente com a sugestão proferida pelo anterior orador, ficando o referido parágrafo com a seguinte redacção:-----

--- “Na parte final da sua vida, afastou-se da actividade política, tendo-se dedicado à sua

profissão de sempre – a de Advogado – e participado activamente como membro do Conselho Económico e Social, ao qual pertenceu durante os dois últimos mandatos como personalidade independente de reconhecido mérito”.-----

--- Dada a inexistência de mais intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação o Voto de Pesar, com a alteração sugerida, tendo sido **aprovado por unanimidade**.-----

--- Pelo Grupo Parlamentar do PSD foi apresentado o seguinte Voto de Pesar: -----

--- “A Assembleia Municipal de Santarém reunida em Sessão Ordinária a vinte e oito de Setembro de dois mil e sete delibera apresentar ao seu Presidente, Dr. António Júlio Pinto Correia, as suas mais sentidas condolências pelo falecimento de seu pai, senhor José Salvador Correia da Cruz, ocorrido no passado dia um de Setembro. -----

--- Curvando-se respeitosamente perante a memória deste cidadão exemplar e extremoso pai, a Assembleia Municipal manifesta o seu profundo pesar a toda a família enlutada e de um modo especial aos três filhos, cuja dor acompanha, com deferência e afecto, neste momento particularmente difícil das suas existências”.-----

--- Dada a inexistência de intervenções o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação o Voto de Pesar em epígrafe, tendo sido **aprovado por unanimidade**.-----

--- O senhor **Presidente da Assembleia** agradeceu em nome da sua família o Voto de Pesar apresentado.-----

--- Tendo em conta a urgência destes assuntos e o preceituado no número três, do artigo noventa e dois, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco – A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a aprovação em minuta dos **Pontos Dois, Três, Quatro, Cinco, Seis e Sete**, tendo sido **aprovados por unanimidade**.-----

--- Esgotada a Ordem de Trabalhos e nos termos da Lei e do Regimento, o senhor **Presidente da Assembleia** declarou aberto o **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** o qual não se concretizou devido à ausência de oradores. -----

ACTA Nº. 17/2007
Sessão Ordinária de 28 de Setembro

---Eram vinte e três horas e cinquenta minutos quando o senhor **Presidente da Assembleia** deu por encerrada a sessão de que se lavra a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo senhor Presidente da Mesa da Assembleia.-----

--- E eu, Carlos Alberto Pereira Almeida,
funcionário nomeado para o efeito, a redigi e subscrevi. -----

-----**O PRESIDENTE**-----